

## **AVALIAÇÃO DA COMUNICABILIDADE DO SISTEMA COLABORATIVO DE LIBRAS<sup>1</sup>**

Júlia Llorente<sup>2</sup>, Carla Diacui Medeiros Berkenbrock<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Vinculado ao projeto “iLibras como facilitador na comunicação efetiva do surdo: uso de tecnologia assistiva e colaborativa móvel”

<sup>2</sup>Acadêmico (a) do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação– BCC – Bolsista PROBIC/UDESC.

<sup>3</sup>Orientador, Departamento de Bacharelado em Ciência da Computação – BCC – carla.berkenbrock@udesc.br.

A pesquisa de Iniciação Científica realizada pela acadêmica Júlia Llorente e orientada por Carla Diacui Medeiros Berkenbrock consiste na avaliação do sistema colaborativo: Dicionário de Libras desenvolvido pelos acadêmicos José Eduardo Brandão e Reginaldo de Matias. O objetivo do presente dicionário é contemplar o regionalismo presente na gramática da Língua Brasileira de Sinais (Libras), conceito que tem sido pouco desenvolvido nas ferramentas digitais disponíveis para a comunidade surda em um ambiente de colaboração.

No dicionário de libras o usuário pode cadastrar um novo sinal, seguindo esses passos: inserir a palavra de forma escrita, informar se há variação linguística do sinal de Libras a ser inserido e indicar os pontos de articulação, ou seja, onde o sinal deve ser realizado no corpo, e as configurações de mão, representadas numa imagem na interface do sistema por números. Além disso, o sistema disponibiliza a consulta dos sinais inseridos, permitindo que o usuário administrador avalie a palavra inserida, verificando a veracidade e a qualidade do sinal informado.

A presente pesquisa tem como objetivo verificar os padrões de **comunicabilidade** da ferramenta, ou seja, a capacidade do sistema em transmitir aos usuários as decisões e concepções do projetista sobre a interação dos usuários por meio do sistema (Prates, 2011, p. 264-293). A partir disso, a acadêmica avaliará as funcionalidades da ferramenta e realizará a comparação do entendimento acerca da funcionalidade com o que o desenvolvedor gostaria de comunicar ao usuário. A avaliação seguirá o padrão da Engenharia Semiótica proposto por De Souza (2005) utilizando a **Metodologia de Inspeção Semiótica (MIS)**.

A construção de um ambiente computacional, de acordo com os princípios da **Engenharia Semiótica**, requer uma reflexão aprofundada sobre a metacomunicação (comunicação sobre a comunicação) estabelecida entre a interface e o usuário. Visa à compreensão da metamensagem do *Designer*, que busca transmitir uma mensagem ao receptor (usuário). A avaliação do método MIS consiste na avaliação de um especialista que cria cenários que simulam situações reais de usuários buscando possíveis rupturas na comunicabilidade do sistema. Em suma, consiste em examinar três níveis de comunicação: Metalinguístico, Estático e Dinâmico.

O cenário possui duas funcionalidades: cadastro e consulta de sinais. A partir disso, foi elaborado um perfil de usuário que realizará essas funções, os objetivos do sistema e a definição de quais partes da interface serão avaliadas. Um usuário fictício escolhido é uma professora do ensino fundamental sem formação acerca da Língua Brasileira de Sinais, que possui conhecimento apenas prático devido ao seu contato com um aluno surdo. Assim, o sistema foi

caracterizado por esses objetivos: valorizar a diversidade linguística proporcionada pela regionalidade dos sinais, facilitar o aprendizado, incentivar a colaboração entre os usuários do dicionário e garantir a confiabilidade dos sinais inseridos.

Após a conclusão da fase de preparação, que envolve a criação do cenário e a definição dos objetivos da avaliação, são iniciadas as cinco etapas centrais da avaliação MIS.

- 1- **Signos Metalinguísticos:** Usados para comunicar de forma explícita, como mensagens de erro e sistema de ajuda ao usuário.
- 2- **Signos Dinâmicos:** São representados pela interação através do uso de um botão.
- 3- **Signos Estáticos:** Representam o comportamento do sistema como o estado dos botões e as opções selecionadas pelo usuário.
- 4- **Comparação:** Verifica se há contradição nas etapas 1, 2 e 3 e analisa se há significados contraditórios aos signos.
- 5- **Conclusão:** Análise conclusiva da qualidade da comunicabilidade entre *designer*-usuário.

Até o presente momento, a pesquisa foi desenvolvida até a etapa de criação dos cenários. O trabalho em desenvolvimento está focado na realização das etapas centrais de avaliação da metodologia de Inspeção Semiótica (MIS) para concluir a qualidade da comunicabilidade do Dicionário de Libras. Assim, caso haja rupturas nesta comunicação, serão propostas modificações na interface para melhorar essas funcionalidades, bem como possibilitar uma comunicabilidade efetiva para o usuário. Como atividades futuras, planeja-se a implementação dessas melhorias e a realização de um novo ciclo de avaliação da comunicabilidade para verificar se novas rupturas precisam ser resolvidas.

**Palavras-chave:** Libras. Avaliação. Colaborativo.

## REFERÊNCIAS

PRATES, Raquel Oliveira. Interação em sistemas colaborativos. **Sistemas Colaborativos. Rio de Janeiro: Elsevier**, p. 264-293, 2011.

DE SOUZA, Clarisse Sieckenius. **The semiotic engineering of human-computer interaction.** MIT press, 2005.